**PLANO DE INTERVENÇÃO**

**Medida 10 LEADER**

**Operação 10.2.1.6 RENOVAÇÃO DE ALDEIAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome Promotor** | (insira o texto aqui) (nas candidaturas em parceria identificar as entidades parceiras) |
| **NIFAP** |  |
| **Título Operação** | (insira o texto aqui) |

**ENQUADRAMENTO TERRITORIAL**

Informar sobre o património objeto de intervenção no que diz respeito à sua relevância para o território: elemento identitário do território, valor histórico, económico, social e ambiental, fator de atratividade turística, social e económica, integração/complementaridade com outras intervenções.

**CARACTERIZAÇÃO DA TITULARIDADE**

Caracterização do beneficiário no que diz respeito ao título de propriedade do património objeto de intervenção e ao enquadramento legal, ao histórico de projetos relevantes, ao relacionamento com as entidades do território e à capacidade de mobilização de recursos no território.

**LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

Caracterização do local onde se insere o património objeto de intervenção:

- Enquadramento ao nível do concelho e da freguesia bem como das zonas classificadas.

- Análise Física e Paisagística da área de intervenção e da envolvente

**PLANO OPERACIONAL**

* 1. **Objetivos**

Enunciar os objetivos da intervenção

* 1. **Intervenção**

Descrever as atividades de preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais objeto desta intervenção. (Nas candidaturas em parceria identificar as atividades de cada entidade parceira)

* 1. **Calendarização/Cronograma**

Informar sobre a calendarização das várias atividades descritas no ponto anterior

* 1. **Recursos humanos, físicos e financeiros**

Descrever os recursos disponíveis para concretizar a intervenção nos elementos patrimoniais locais (Nas candidaturas em parceria identificar os recursos cada entidade parceira)

* 1. **Atividades de dinamização e promoção**

Descrever as atividades de dinamização e promoção dos elementos patrimoniais no momento pós-intervenção

* 1. **Manutenção/Sustentabilidade**
     1. Identificar fatores de risco;
     2. Descrever as atividades de mobilização dos recursos necessários para manter os elementos patrimoniais locais intervencionados, durante os cinco anos, a contar da data de aceitação da concessão do apoio, ou até á data da conclusão da operação, se esta ultrapassar os 5 anos. (refuncionalização, atividades de manutenção, animação turística e sociocultural, concessão de exploração suportadas por protocolos e/ou contratos)

(Nas candidaturas em parceria identificar as atividades e os recursos cada entidade parceira)

valia global da operação

(insira o texto aqui)

Justificar e indicar o documento de suporte que comprova em que medida a candidatura contribui para cada um dos critérios/subcritérios definidos.

De notar que a ausência de justificação e documento de suporte poderá implicar que o critério não obtenha qualquer pontuação.

Poderá apresentar a justificação dentro ou fora da tabela (caso esta seja muito longa), apresentado obrigatoriamente na tabela o nome do documento que comprova o cumprimento do critério.

Para pontuar nos critérios da OEDL, basta que cumpra pelo menos um dos subcritérios correspondentes a esse critério.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Critério | | | Justificação para o cumprimento de critério | Documento de suporte |
| PUE | Candidatura com investimento relacionado com a proteção e utilização eficiente dos recursos | |  |  |
| HES | Capitalização do valor histórico, económico ou social   * Prevê duas ou mais atividades – 20 pontos * Prevê apenas uma das atividades – 10 pontos * Não prevê nenhuma das atividades – 0 pontos | |  |  |
| OEDL | **Critério** | **Subcritérios** |  |  |
| Apoio ao crescimento e ao desenvolvimento das atividades relacionadas com o turismo | Desenvolver atividades de animação turística, de forma complementar ao projeto. |  |  |
| Contribuição para o desenvolvimento económico do território de intervenção | Incluir atividades de empreendedorismo social de base comunitária. |  |  |
| Refuncionalizar património para o desenvolvimento de novas atividades |  |  |
| Desenvolver ações que permitam aumentar o número de visitantes/utilizadores |  |  |
| Contribuição para a inovação ou desenvolvimento tecnológico das explorações com vista à competitividade da região | Desenvolver TIC ou tecnologia relacionada com o projeto |  |  |
| Projetos inovadores em contexto local |  |  |
| Aumento da visibilidade do património natural e cultural, material e imaterial do território através da qualificação e valorização patrimonial de valor simbólico e comunitário | Contribuir para a preservação e valorização do património material ou imaterial de interesse coletivo |  |  |
| Incluir investimentos relacionados com elaboração e divulgação de material documental ou sinalética |  |  |
|  | Incluir outros investimentos relacionados com o património imaterial, como por exemplo trajes, estudos de inventariação do património rural, “saber-  fazer” antigo de artesãos, artes tradicionais, literatura oral e levantamento de expressões culturais tradicionais imateriais individuais e coletivas. |  |  |
|  | Promoção da inclusão social e da capacitação dos atores locais com vista à melhoria das condições de vida no território | Contribuir para a melhoria das condições para a prática de atividades culturais ou desportivas |  |  |
|  | Demonstrar que o projeto revela uma preocupação com pessoas de mobilidade condicionada e/ou portadoras de deficiência, sem prejuízo do cumprimento da legislação aplicável (ex: instruções em braille, etc). |  |  |
|  | Projeto cujo público-alvo seja pessoas em situação de vulnerabilidade social |  |  |
|  | Apoio às iniciativas e redes de cooperação | Estabelecer redes ou parcerias com outras entidades (ex: Parceria com escolas, produtores agrícolas, artesãos, IPSS, clubes desportivos, centros equestres, comunicação social local ou coletividades, integração em redes de museus ou centros de interpretação já existentes). |  |  |